

Acta quinta

Das vinte e seis dias do mez de janeiro de 1882 pela uma hora da tarde, na sala das sessões da camara municipal do concelho d'Evora, achando-se alli reunida a junta escolar do mesmo concelho, constituida por todos os seus membros Senhores D^o Penn e D^o Marçal e Deville, o Sr presidente abriu a sessão.

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão antecedente.

Passando a tractar de alguns assumptos tendentes á execucao do ensino obrigatorio, a junta, não só para satisfazer a varias informacoes que lhe podem ser pedidas, mas tambem para seu proprio uso, deliberou organizar um registo dos professores primarios, no qual fizesse consignado o serviço dos mesmos professores, segundo as informacoes dos respectivos delegados e d'outros funcionarios que superintendem na instrucção primaria.

Foi presente um officio da camara municipal com data de 19 de janeiro, pedindo que a junta promovê por todos os meios que os delegados parochiaes entrarem em exercicio e satisficam ás obrigações que as leis lhes impoem, e bem assim que as comissões de beneficencia, que já foram nomeadas se instalem devidamente. A junta deliberou responder á primeira parte, dizendo - que os delegados entraram em exercicio logo que tomaram posse, e tem cumprido regularmente com as suas obrigações; e á segunda parte - que nem é das attribuições

da junta nem dos delegados parochiaes e tomar
a iniciativa para se installarem as commissoes de
beneficencia; porque a outras auctoridades compete
a lei e cumprimento d'essy dever, artigo 210 n.º 2
e 211 n.º 2 do regulamento de 25 de julho de 1881

O secretario Deville apresentou uma proposta no
sentido de se lembrar á Camara municipal a conveni-
encia de se dar um subsidio á escola nocturna re-
gada pelos cidadãos Joaquim José Baptista e tinto-
mo José de Sully, que ha dois annos ensinam gratuita-
mente pelo methodo de Joao de Deuy, tendo colhido d'ey
se ensino excellentes resultados, como asseveram pes-
soas fidedignas e o proprio secretario Deville observou
quando na companhia do inspector d'esta circum-
scriptão visitou a referida escola. Por occasião d'esta
inesperada visita encontrou alli trinta e quatro alu-
mnos, que na sua presença foram interrogados pelos men-
cionados cidadãos, dando os alumnos prova, não equivo-
ca do zelo escolar d'estes homens, que não miram a interes-
ses, nem mesmo a honra dos applausos publicos — caso ra-
ro e muito para ser louvado nos tempos que vão correndo
O subsidio sobre que versa a proposta é para remediar a gran-
de difficuldade com que estão luctando para sustear a illumi-
nação da aula, podendo fugar-se em cincoenta milreis annuaes
Os dois vogaes da junta acotiveram esta proposta, como era
de esperar da sua distincta illustração e reconhecido zelo em
proteger o ensino, e resolveu-se que para robustecer qualquer
indicação a favor da mesma escola se pedissem informa-
ções officiaes ao respectivo inspector e ao delegado parochial
da freguesia da Sé

E não havendo mais nada a tractar, o Sr. presidente encerra
a sessão, mandando que se lavrasse a presente acta que eu secre-
tario escrevi e com os vogaes presentes assigno

O Presidente João Augusto de Lima

O vogal José Pereira

O secretario José Fernando Pereira Deville